

“Solos do semiárido baiano: representatividade, potencialidades e fragilidades”



RESUMO

Prática de Pesquisa Universitária

ANÁLISE DE pH E PROPRIEDADES FÍSICAS DE UM SOLO EXPERIMENTAL NA REGIÃO DE FEIRA DE SANTANA - BA

Luiz Gustavo de Jesus Alves¹, Tatiana Silva Ribeiro², Michelle Santana de Almeida³, Rosalvo Santana da Cruz⁴

¹Estudante de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: luizgustavo.tkn@gmail.com; ² Professora Ms. do Departamento de Ciências Exatas (DEXA/UEFS), Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: tsribeiro@uefs.br; ³Estudante de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: michelle.fsa00@gmail.com; ⁴Estudante de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: cruzrosalvo4@gmail.com.

RESUMO: Os estudos das propriedades físicas dos solos são muito utilizados para fazer prognósticos sobre o seu comportamento em ambientes naturais e alterados pelos diversos usos. São mecanismos físicos, que atuam em processos químicos e biológicos, e auxiliam a determinar o tipo de solo (LEPSCH, 2011; BRADY; WEIL, 2013). Já o estudo do pH tem relação direta com a disponibilidade de nutrientes, assim pH > 7 indica solos alcalinos e < 5,5 solos ácidos (EMBRAPA, 2017). A área estudada pertence à Unidade Experimental de Plantas Mediciniais, na Universidade Estadual de Feira de Santana. Foram coletadas 20 subamostras, e homogeneizadas para compor uma amostra composta em uma área inferior a 1ha. Seguindo a recomendação da EMBRAPA (2017), foi pesado 10g de solo TFSA (terra fina seca ao ar) e adicionado 25mL de água destilada, após descanso de 45 min, foi feita a medida do pH com um phmetro portátil. Quanto às propriedades físicas, foram feitos testes tátil-visuais, da queda da bola, cordão e rolo. O solo apresenta cor 10YR 4/2 brown, quando seco, e 10YR 4/2 grayish brown quando úmido, consistência quebradiça, pouca pegajosidade, não plástico e estrutura granular. Foram estimados 60% de areia, 23% de argila e 17% de silte, classificando-o como franco arenoso. O pH encontrado é de 4,9 (fortemente ácido). A acidez do solo infere na química, fertilidade e desenvolvimento das plantas, 6 e 6,5 é o ideal para as plantas Mediciniais. O solo franco arenoso possui macroporos, com fácil permeabilidade, e rápida transferência de fluidos, perda de umidade, menor retenção de agregados. Esses dados sugerem que a área necessita de um manejo adequado, e necessidade de análise química para que as devidas medidas sejam tomadas de forma correta, para melhorar fertilidade desse solo.

Palavras-chave: Acidez, Disponibilidade, Fertilidade, Manejo, Nutrientes.

Referências:

- BRADY, N. C.; WEIL, R. R. **Elementos da natureza e propriedades dos solos**. São Paulo: Bookman Editora LTDA, 2013.
- EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solo**. 3. ed. rev. e ampl. – Brasília, DF: Embrapa, 2017. 573 p. Embrapa Solos.
- LEPSCH, I. F. **Dezenove (19) lições de pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais - guia de seleção e emprego de plantas medicinais do Nordeste do Brasil**. Fortaleza: IOCE, 1989.

Agradecimentos:

Universidade Estadual de Feira de Santana.

